

Relatório da Administração

Aos Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Argo Seguros Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apuradas com base na regulamentação vigente. **A empresa:** A Argo Seguros Brasil S.A., empresa do grupo Argo Group International Holdings, Ltd., iniciou suas atividades no Brasil em dezembro de 2011, após autorização da SUSEP para operar com seguros de danos em todo o território nacional. A Argo é uma seguradora especializada, cuja atuação tem principal foco estratégico nos segmentos de pequenas e médias empresas, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços nas linhas de Responsabilidade Civil e Profissional, Garantias, Transportes, Riscos Patrimoniais e de Engenharia. A Argo Group International Holdings, Ltd. é um grupo internacional com atuação no mercado de Seguros Gerais, especializado em subscricao de Seguros e Resseguros, com origem nos EUA e presente nos principais mercados de seguros do mundo. **Desempenho Operacional:** A Seguradora atingiu o montante de R\$158,4 milhões de prêmios emitidos em 2014, representando um crescimento de 8,4% sobre o R\$146,1 milhões emitidos no mesmo período de 2013. Já os prêmios ganhos atingiram R\$146,1 milhões, 15,9% acima do ano

anterior. Em 2014, verificou-se uma melhora significativa nos índices de sinistralidade, de custos de aquisição e de despesas administrativas e tributos sobre os prêmios ganhos brutos. A sinistralidade bruta de resseguro foi de 52,9%, 49,2 pontos percentuais abaixo dos 102,1% de 2013. O índice de custos de aquisição atingiu 16,0% contra 17,7% em 2013 e o índice de despesas administrativas e despesas com tributos fixos em 22,8%, 2,3 pontos percentuais abaixo dos 25,1% de 2013. O ano de 2014 foi marcado também por um processo de fortalecimento da estrutura operacional e do ambiente de governança da companhia, de forma a garantir suporte adequado ao crescimento planejado. **Perspectivas:** Nossa estratégia de negócios está baseada na oferta de soluções de seguros desenvolvidas em função de um processo contínuo de identificação de necessidades de clientes. A nossa plataforma de operações, dinâmica e flexível, visa atender às diversas demandas dos segmentos definidos como alvo de atuação, seguindo políticas e procedimentos consistentes de avaliação, aceitação e precificação de riscos, e de gerenciamento de riscos e de sinistros, condições essenciais para atuar com sucesso em um mercado competitivo como o de seguros no Brasil. O posicionamento de mercado alcançado neste terceiro ano de atuação,

aliado ao fortalecimento da nossa estrutura operacional realizado em 2014, e o potencial de crescimento do mercado de seguros brasileiro, mesmo que em ritmo previsto inferior ao dos últimos anos, permitem que estejamos otimistas quanto às perspectivas de desenvolvimento da Seguradora de acordo com o nosso planejamento estratégico. **Declaração de Capacidade Financeira:** Em atenção à Cartilha Circular SUSEP/DECON nº 002/03 complementada pela Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014, a avaliação e registro contábil de títulos e valores mobiliários está sendo associada à análise e gerenciamento dos vencimentos dos ativos e passivos relacionados às atividades de seguros. Apesar de não possuir títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", a Argo Seguros Brasil S.A. considera ter capacidade financeira para manter, até no seu respectivo vencimento, os títulos classificados que futuramente possam ser classificados nessa categoria. **Governança Corporativa:** O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas, divididos em mínimos obrigatórios correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados e a

provisão para o Imposto de renda e Contribuição social. Em Assembléa Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2014 foi deliberado a destinação do resultado do exercício de 2013 à prejuízos acumulados e ratificou a composição da diretoria estatutária. Em Assembléa Geral Extraordinária realizada em 05 de junho de 2014 foi eleita a nova diretoria estatutária da Seguradora. Em Assembléa Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2014 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 71.475 para R\$ 91.843, representando um aumento de R\$ 20.368 o qual encontra-se aguardando aprovação da SUSEP. **Agradecimentos:** A Argo Seguros Brasil S.A. agradece a seus Acionistas, Segurados, Corretores, Resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela confiança e apoio dedicados à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2014	2013		Nota explicativa	2014	2013
Ativo				Passivo			
Circulante		159.523	172.301	Circulante		198.213	201.310
Disponível	5	2.916	1.471	Contas a pagar	11	16.687	12.325
Caixa e bancos		1.686	1.471	Obrigações a pagar		12.130	8.900
Equivalente de caixa		1.230	—	Impostos e encargos sociais a receber		2.734	2.807
Aplicações	6	40.378	36.530	Encargos trabalhistas		1.365	1.133
Créditos de operações com seguros e resseguros		66.803	53.557	Impostos e contribuições		458	205
Prêmios a receber	7.1	47.664	48.460	Débitos das operações com seguros e resseguros		44.595	30.644
Operações com seguradoras		436	255	Prêmios a restituir		283	335
Operações com resseguradoras	7.2	18.703	4.842	Operações com seguradoras		1.315	743
Outros créditos operacionais		647	795	Operações com resseguradoras	12	33.313	20.736
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	8	35.259	70.953	Corretores de seguros e resseguros		9.684	8.830
Títulos e créditos a receber	9	3.508	408	Depósito de terceiros		3.120	3.563
Créditos tributários e previdenciários		3.362	348	Provisões técnicas - seguros	13	133.811	154.778
Outros créditos		114	60	Não circulante		11.729	10.680
Outros valores e bens		63	—	Provisões técnicas - seguros	13	11.729	10.680
Despesas antecipadas	15	—	25	Danos		11.729	10.680
Custos de aquisição diferidos	10	9.949	8.562	Patrimônio Líquido		45.593	43.666
Seguros		9.949	8.562	Capital social	15	71.475	60.000
Não circulante		96.012	83.355	Aumento de capital (em aprovação)		20.368	11.475
Realizável a longo prazo		94.688	81.759	Ajustes de avaliação patrimonial		(91)	(5)
Aplicações	6	84.624	55.515	Prejuízos acumulados		(46.159)	(27.804)
Créditos de operações com seguros e resseguro		731	—				
Prêmios a receber	7.1	731	—				
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	8	5.601	6.210				
Títulos e créditos a receber	9	1.835	18.207				
Créditos tributários e previdenciários		1.835	18.207				
Custos de aquisição diferidos	10	1.897	1.827				
Seguros		1.897	1.827				
Intangível		710	285				
Bens móveis		614	1.311				
Outros intangíveis	15	614	1.311				
Total do ativo		255.535	255.656	Total do passivo		255.535	255.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	60.000	—	—	(11.859)	48.141
Aumento de capital em aprovação - AGE 29/11/2013	—	11.475	—	—	11.475
Ajustes com títulos e valores mobiliários	—	—	(5)	—	(5)
Prejuízo do período	—	—	—	(15.945)	(15.945)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	60.000	11.475	(5)	(27.804)	43.666
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5.850, de 28/04/2014	11.475	(11.475)	—	—	—
Aumento de capital em aprovação - AGE 28/11/2014	—	20.368	—	—	20.368
Ajustes com títulos e valores mobiliários	—	—	(86)	—	(86)
Prejuízo do período	—	—	—	(18.355)	(18.355)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	71.475	20.368	(91)	(46.159)	45.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Argo Seguros Brasil S.A. (doravante "Seguradora") foi constituída em 02 de setembro de 2011, conforme Ata de Assembléa Geral de Constituição realizada na mesma data e foi autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 4316, de 31 de dezembro de 2011, tendo iniciado suas operações em 01 de janeiro de 2012. A Seguradora é uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório localizados na Av. Nações Unidas, nº 12.399 - CJ. 140 e 141 - Brooklin Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. O controle acionário é a gerência efetiva nos negócios da Seguradora são exercidos pela Argo Financial Holding (Brazil) Limited, que detém 100% do capital social da Seguradora. A Seguradora tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional, sobretudo nos seguintes grupos de ramos: • Patrimonial; • Responsabilidades; • Automóveis (convênio DPVAT); • Transportes; e • Riscos financeiros. A Seguradora está exposta a riscos que são provenientes de sua estrutura e que podem afetar seus objetivos estratégicos, tais como a queda de vendas divulgadas na Nota Explicativa nº 4. As demonstrações financeiras da Seguradora, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram aprovadas pela administração em 25 de fevereiro de 2015. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração do resultado abrangente e a demonstração dos fluxos de caixa da Seguradora, conforme legislação em vigor. Em 06 de janeiro de 2014, foi emitida a Circular SUSEP nº 483 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades de crédito de consumo e resseguradoras locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2014. Essa Circular homologa os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga a Circular SUSEP nº 464/13. Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 483/14, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "Práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em ativo ou passivo circulante quando estes atendem as seguintes premissas: "Espera-se que seja realizada a venda ou a extinção de seu objeto ou consumo do recurso econômico no ciclo operacional da Seguradora (12 meses)". Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no CPC 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. **2.2. Comparabilidade:** As demonstrações financeiras são apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do "CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis", e da Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014. As informações comparativas foram atualizadas com base nos dados e demais apresentações com o saldo do período findo imediatamente precedente, ou seja, 31 de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia optou em apresentar a DFC pelo método direto. As demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram reapresentadas pelo método direto, para fins de comparabilidade. **2.3. Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.4. Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Seguradora é classificada no montante do reconhecimento inicial de resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Ativos financeiros; • Crédito das operações com seguros e resseguros; e • Provisões técnicas. **2.7. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros" (emitido em novembro de 2009) é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros no momento de sua adoção. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015. Em maio de 2014, o IASB emitiu o novo pronunciamento de reconhecimento de receita - IFRS 15 "Revenue from contracts with customers". O CPC convergirá para esse novo pronunciamento, que tem adoção mandatória para os exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2017, com requerimentos de comparabilidade específicos ("full or modified retrospective approach"). O novo pronunciamento cria uma única norma para o reconhecimento de receita aplicável a todas as companhias em todos os segmentos. A criação de uma única norma representa uma mudança significativa da prática atual, que contém diversas literaturas específicas para as indústrias e transações. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros, com vencimento inferior a 90 dias a contar da data de aquisição, de alta liquidez ou com baixo risco de variação no valor justo de mercado. **3.2. Ativos financeiros:** Um ativo financeiro é classificado no montante do reconhecimento inicial de acordo com as seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Mantidos até o vencimento; • Disponíveis para venda; e • Empréstimos e recebíveis. A Administração, por meio de sua Política de Investimentos Financeiros, determina a classificação dos ativos financeiros na data de aquisição, considerando a sua estratégia de investimentos, que leva em consideração o gerenciamento dos fluxos de caixa de curto e longo prazo. **3.2.1. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. **3.2.2. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Seguradora tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **3.2.3. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial líquido. Quando um ativo financeiro é reconhecido inicialmente, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. **3.2.4. Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Seguradora nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os outros recebíveis da Seguradora compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados

para identificar perda de seu valor recuperável a cada data de balanço. A Seguradora não possui empréstimos registrados no período de apresentação das demonstrações financeiras. **3.2.5. Instrumentos financeiros derivativos:** A Seguradora utiliza derivativos financeiros para hedge de risco de câmbio e gerenciamento das demonstrações financeiras, nem efetuou transações com instrumentos derivativos durante o exercício. **3.2.6. Determinação do valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em "bid/price". Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Seguradora estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação, que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Seguradora. O CPC 39 - Instrumentos financeiros, também requer a divulgação das informações de que, estão relacionados à precificação do valor justo de cada ativo (Vide Nota Explicativa nº 6), sendo eles: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2: títulos nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável; • Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável. **3.2.7. Recuperabilidade de ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento do emissor no mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A Seguradora avalia a cada data de balanço se há evidência objetiva de perda ou desvalorização nos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda. A perda mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor da data-base, menos quaisquer perdas registradas previamente, é revertida dos resultados líquidos e reconhecida no resultado do período. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda, os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não se encerrou.

* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

A tabela abaixo analisa os ativos e passivos financeiros da Seguradora, por fase de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratada do vencimento:

Negociação	2014		2013	
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Menos de um ano	Entre um e três anos
Caixa e bancos	1.686	-	-	-
Equivalente de caixa	1.230	-	-	-
Títulos de renda fixa	7.334	84.624	7.003	54.515
Quotas de fundos de investimento	33.044	-	30.526	-
Prêmios a receber	47.664	731	48.302	158
Créditos das operações com seguros e resseguros	19.139	-	5.098	-
Ativos de resseguros	35.259	5.601	70.953	6.210
Títulos e créditos a receber	7.508	1.835	408	18.206
Outros créditos	310	-	820	-
Total dos ativos	149.572	92.793	163.110	79.089
Passivos				
Fornecedores e outras contas a pagar	16.687	-	12.325	-
Comissões a pagar	9.684	-	8.830	-
Débitos das operações com seguros e resseguros	34.628	-	21.479	-
Prêmios a restituir	283	-	335	-
Provisões técnicas de seguros	133.811	11.729	154.778	10.680
Depósito de terceiros	3.120	-	3.563	-
Total dos passivos	198.213	11.729	201.310	10.680

A política de gestão de riscos financeiros tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para garantir que riscos significativos originados de grupos individuais de emissores não venham a impactar os resultados de forma adversa. O risco de taxa de juros é gerenciado correlacionado às mudanças nas taxas de juros de mercado para os ativos financeiros com taxas pré-fixadas. Consequentemente, caso as taxas de juros sejam reduzidas em períodos futuros o valor justo destes ativos tende a subir, e vice-versa. A Seguradora optou por minimizar o risco de crédito das contrapartes, pela escolha de ativos de baixíssimo risco, sendo que atualmente a carteira de investimentos é basicamente composta por títulos públicos federais e fundos de investimentos que aplicam em títulos públicos federais. A tabela apresentada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado e os disponíveis para venda, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. O impacto apresentado é uma combinação das variáveis taxa de juros e inflação.

Título	2014		2013	
	Valorização em 2,0% na SELIC	Desvalorização em 2,0% na SELIC	Valorização em 2,0% na SELIC	Desvalorização em 2,0% na SELIC
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.427	(1.427)	856	(856)
Letras financeiras nacionais - LTN	124	(124)	74	(74)
Letras financeiras - LF	89	(89)	53	(53)
Debêntures	200	(200)	120	(120)
Total	1.840	(1.840)	1.103	(1.103)

Os resultados destas análises são utilizados para gestão desses riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstos para períodos futuros e a Administração utiliza esses resultados no planejamento e também para identificação de riscos financeiros específicos originados de certos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. 4.3. Gestão do risco de seguro: Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o risco de seguro apresenta características de aleatoriedade e sua previsibilidade é baseada em técnicas estatístico-atuárias. Como parte de sua política de gestão de riscos, a Seguradora possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Administração entende que o principal risco transferido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. A Administração da Seguradora age ativamente sobre a gestão dos passivos de contratos de seguros, definindo políticas operacionais e efetuando análises de situações que exigem alto grau de julgamento acerca da liquidação de sinistros específicos e sobre a avaliação dos saldos provisionados para fazer frente aos passivos de contratos de seguros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de qualidade, planejamento e também para identificação de riscos minimizados. Os fatores que minimizam a volatilidade do risco de seguro incluem a diversificação de risco, tipo do risco, questões geográficas e o tipo de indústria, fator relevante para os ramos de Riscos Especiais. O quadro abaixo demonstra a segmentação dos prêmios de seguros das carteiras, por percentual ressegurado:

Composição por segmento	2014		2013	
	Prêmios emitidos líquidos	Parcela ressegurada	Prêmios retidos	% Prêmios retidos pela Seguradora
Patrimonial	30.709	25.366	5.342	17,4%
Responsabilidades	19.074	2.180	16.894	88,6%
Convênio DPVAT	30.137	-	30.137	100,0%
Transportes	50.201	9.067	41.134	81,9%
Riscos financeiros	16.025	13.046	2.979	18,6%
Total	146.145	49.659	96.486	66,0%

6. Aplicações: a) A composição e hierarquia das aplicações financeiras estão representadas no quadro abaixo:

Títulos	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2014	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Disponível para venda								
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	71.522	(179)	71.343	71.343	57,0	Selic	
Letras do tesouro nacional - LTN	1	6.274	(79)	6.195	6.195	5,0	Selic	
Letras financeiras - LF	2	4.391	54	4.445	4.445	3,6	Selic	
Debêntures	2	9.924	51	9.975	9.975	8,0	CDI 109,0 a.a.	
Total		92.111	(153)	91.958	91.958	73,6		
Disponível para negociação								
Quotas de fundos de investimento - abertos (*)	2	33.044	-	33.044	33.044	26,4	Selic	
Total dos ativos		125.155	(153)	125.002	125.002	100,0		

Títulos	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2013	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Ao valor justo por meio do resultado								
Certificados de depósitos bancários - CDBs	2	2.005	-	2.005	2.005	2,2	CDI 95%	
Total		2.005	-	2.005	2.005	2,2		

Disponível para venda	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2014	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	50.368	(72)	50.296	50.296	54,6	Selic	
Letras financeiras - LF	2	1.739	5	1.744	1.744	1,9	Selic	
Debêntures	2	7.415	59	7.474	7.474	8,1	CDI 109,0 a.a.	
Total		59.514	(8)	59.514	59.514	64,7		

Disponível para negociação	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2013	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Quotas de fundos de investimento - abertos (*)	2	30.526	-	30.526	30.526	33,2	Selic	
Total dos ativos		90.040	(8)	89.954	89.954	100,0		

Títulos	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2013	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Ao valor justo por meio do resultado								
Certificados de depósitos bancários - CDBs	2	3.252	11.500	(12.852)	104	-	2,005	
Total		3.252	11.500	(12.852)	104	-	2,005	

Disponível para venda	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2014	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	50.368	(72)	50.296	50.296	54,6	Selic	
Letras do tesouro nacional - LTN	1	6.274	(79)	6.195	6.195	5,0	Selic	
Letras financeiras - LF	2	4.391	54	4.445	4.445	3,6	Selic	
Debêntures	2	9.924	51	9.975	9.975	8,0	CDI 109,0 a.a.	
Total		65.957	(124)	65.833	65.833	70,7		

Disponível para negociação	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2013	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Quotas de fundos de investimento - abertos (*)	2	30.526	-	30.526	30.526	33,2	Selic	
Total dos ativos		96.483	(72)	96.411	96.411	100,0		

Títulos	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2013	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Ao valor justo por meio do resultado								
Certificados de depósitos bancários - CDBs	2	2.005	-	2.005	2.005	2,2	CDI 95%	
Total		2.005	-	2.005	2.005	2,2		

Disponível para venda	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2014	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	50.368	(72)	50.296	50.296	54,6	Selic	
Letras do tesouro nacional - LTN	1	6.274	(79)	6.195	6.195	5,0	Selic	
Letras financeiras - LF	2	4.391	54	4.445	4.445	3,6	Selic	
Debêntures	2	9.924	51	9.975	9.975	8,0	CDI 109,0 a.a.	
Total		65.957	(124)	65.833	65.833	70,7		

Disponível para negociação	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2013	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Quotas de fundos de investimento - abertos (*)	2	30.526	-	30.526	30.526	33,2	Selic	
Total dos ativos		96.483	(72)	96.411	96.411	100,0		

a) As quotas de fundos de investimentos são compostas, basicamente, pelos fundos de investimentos informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Composição por segmento	2013		2013	
	Prêmios emitidos líquidos	Parcela ressegurada	Prêmios retidos	% Prêmios retidos pela Seguradora
Patrimonial	30.709	25.366	5.342	17,4%
Responsabilidades	19.074	2.180	16.894	88,6%
Convênio DPVAT	30.137	-	30.137	100,0%
Transportes	50.201	9.067	41.134	81,9%
Riscos financeiros	16.025	13.046	2.979	18,6%
Total	146.145	49.659	96.486	66,0%

4.3.1. Análise de sensibilidade - sinistros: O quadro abaixo demonstra os impactos no patrimônio líquido e resultado, decorrentes de uma piora e/ou melhora nos índices de sinistralidade da Seguradora:

(I) Bruto de resseguro

	Piora		Melhora	
	10 p.p.	5 p.p.	10 p.p.	5 p.p.
Prêmios ganhos	146.121	146.121	146.121	146.121
Sinistros ocorridos	(84.976)	(81.113)	(69.526)	(73.389)
Índice de sinistralidade	58,2%	55,5%	47,6%	50,2%
Impacto no PL e no resultado (líquido de impostos)	(7.725)	(3.861)	7.725	3.861

	Piora		Melhora	
	10 p.p.	5 p.p.	10 p.p.	5 p.p.
Prêmios ganhos	126.080	126.080	126.080	126.080
Sinistros ocorridos	(141.567)	(135.133)	(115.828)	(122.263)
Índice de sinistralidade	112,3%	107,2%	91,9%	97,0%
Impacto no PL e no resultado (líquido de impostos)	(12.870)	(6.435)	12.870	6.435

	Piora		Melhora	
	10 p.p.	5 p.p.	10 p.p.	5 p.p.
Prêmios ganhos	101.778	101.778	101.778	101.778
Sinistros ocorridos	(76.257)	(72.791)	(62.392)	(65.859)
Índice de sinistralidade	74,9%	71,5%	61,3%	64,7%
Impacto no PL e no resultado (bruto)	(6.932)	(3.466)	6.932	3.466

	Piora		Melhora	
	10 p.p.	5 p.p.	10 p.p.	5 p.p.
Prêmios ganhos	85.715	85.715	85.715	85.715
Sinistros ocorridos	(75.807)	(72.361)	(62.024)	(65.470)
Índice de sinistralidade	88,4%	84,4%	72,4%	76,4%
Impacto no PL e no resultado (bruto)	(6.892)	(3.446)	6.892	3.446

4.4. Limitações da análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade anteriormente apresentadas não são lineares, sendo que impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. A medida em que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. 4.5. Gestão de risco de capital: Nos termos da Resolução CNSP nº 316, de 25 de setembro de 2014, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras será o maior valor entre o capital base e o capital de risco. A Seguradora executa a gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório, segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico e comitês de planejamento financeiro e operacional. Durante o exercício, a Seguradora mantém níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios, conforme tabela demonstrada na Nota Explicativa nº 15-c.

	2014	2013
Caixa e bancos	1.686	1.471
Equivalente de caixa (vide Nota Explicativa 5.a)	1.230	-
Total	2.916	1.471

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Seguradora não detinha nenhum item de caixa e equivalente de caixa classificado como "caixa restrito", bem como itens de caixa e equivalente de caixa dados como garantias a terceiros. a) A composição e hierarquia dos ativos financeiros de alta liquidez está representada no quadro abaixo:

Títulos	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2014	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Ao valor justo por meio do resultado								
Certificados de depósitos bancários - CDBs	2	1.230	1.230	1.230	100,0		CDI 98%	
Total		1.230	1.230	1.230	100,0			

Títulos	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	Valor contábil	%	2014	
							Taxa de juros	Taxa de juros
Ao								

* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Provisões técnicas	145.540	165.458
Parcela ressegurada	(25.185)	(79.497)
Provisões do consórcio DPVAT	(33.045)	(30.526)
Total a ser coberto	87.310	55.435
Bens oferecidos em cobertura		
Títulos públicos federais	77.538	49.318
Títulos privados	14.420	-
Direitos creditórios	15.228	9.388
Suficiência - R\$	19.876	3.270
Suficiência - %	22,8%	5,9%
Capital mínimo requerido (CMR)* (vide nota 15-c)	31.412	-
20% sobre CMR	6.282	-
Liquidez em relação ao CMR	13.594	-

(*) O CMR é calculado conforme Anexo V da Resolução CNSP 302/13 considerando o efeito redutor da correlação entre os riscos de crédito, mercado e subscrição.

14. Passivos contingentes: A Seguradora possui processos de sinistros em fase inicial de demanda judicial registrados na conta "Sinistros a liquidar judiciais" no montante de R\$ 880 (2013 - R\$ 258), líquidos de cossegueros e resseguros. Os passivos contingentes decorrem, basicamente, de negativa de pagamento de indenizações oriundas de itens não cobertos em apólice e/ou discordância em relação ao valor indenizado. a) **Saldo dos passivos contingentes:** De acordo com nosso consultor jurídico responsável pelos processos, a probabilidade de perda estava distribuída da seguinte forma:

Classificação	2014		2013	
	Quantidade processos	Valor reclamado	Quantidade processos	Valor reclamado
Provável	2	63	-	-
Possível	26	15.910	4	389
Remota	6	1.205	4	181
Total	34	17.324	8	570

(*) Trata-se, principalmente, de sinistros judiciais de operação de cosseguero acerto, onde a Companhia responde por parte do valor reclamado.

b) **Movimentação dos passivos contingentes:**

	2014	2013
Saldo no início do período	258	115
(-) Pagamentos efetuados	(100)	-
(+) Constituições referentes a citações do exercício base	696	142
(+/-) Ajuste de estimativa	(83)	-
(+) Atualização monetária	109	1
Saldo no final do período	880	258

15. Patrimônio líquido: a) **Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 91.843 em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$ 60.000), sendo representado por 91.842.878 ações ordinárias nominativas todas escriturais e sem valor nominal. Em Assembleia geral extraordinária realizada em 28 de novembro de 2014, foi aprovado o aumento de capital social da Seguradora, de R\$ 71.475 para R\$ 91.843, representando um aumento de R\$ 20.368, mediante a emissão de 20.367.935 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$ 1,00 e uma nova ação ordinária nominativa e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,35, o qual encontra-se em aprovação pela SUSEP. b) **Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição. c) **Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), margem de solvência e exigência de capital:** Em 31 de dezembro de 2014, o cálculo do Capital Mínimo Requerido (CMR) é calculado conforme requerimentos da Resolução CNSP nº 302 de 16 de dezembro 2013, conforme demonstrado a seguir:

	2014	2013
Patrimônio líquido	45.593	43.666
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	-	(17.350)
(-) Intangível	(614)	(1.311)
(-) Despesas antecipadas	-	(25)
(=) Patrimônio líquido ajustado (a)	44.979	24.980
20% dos prêmios retidos anual médio - últimos 12 meses (*)	-	21.494
33% dos sinistros retidos anual médio - últimos 36 meses (*)	-	18.349
Margem de solvência (b) (**)	-	21.494
Capital base (c)	15.000	15.000
Capital adicional de subscrição	26.526	24.809
Capital adicional de crédito	6.296	5.373
Benefício da correlação entre riscos	(2.651)	(2.295)
Capital adicional de risco operacional	1.241	1.014
Capital de risco (d)	31.412	28.901
Capital mínimo requerido	31.412	28.901
Suficiência (Insuficiência) (a - b, c ou d, dos três o maior) - R\$	13.567	(3.921)
Suficiência (Insuficiência) (a - b, c ou d, dos três o maior) - %	30,2%	-15,7%

(*) Para apuração da margem de solvência, considera-se o valor entre o patrimônio líquido ajustado menos o patrimônio líquido necessário entre 0,20 vezes do total da receita líquida de prêmios emitidos dos últimos 12 meses ou 0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. (**) A partir de 01 de janeiro de 2014, a Seguradora vem aplicando os critérios definidos nos termos da Resolução CNSP 302/2013 e a não utilização da "Margem de solvência" para fins de apuração do Capital mínimo requerido.

16. Detalhamento das contas da demonstração do resultado: a) **Informação por segmento de negócio:** Os prêmios emitidos compreendem os prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os sinistros ocorridos compreendem os sinistros ocorridos, líquidos de cessão de riscos a congêneres, e provisão de IBNR. Os valores dos ramos de atuação da Seguradora estão assim compostos, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

Ramos	2014		2013	
	Prêmios emitidos	Prêmios técnicos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos
Riscos de Engenharia	9.299	101	9.400	(2.714)
Riscos Nomeados e Operacionais	5.417	1.781	7.198	1.684
Responsabilidade Civil Geral	9.046	(1.714)	7.332	(3.174)
Responsabilidade Civil Profissional	19.665	(4.995)	14.670	(8.624)
DPVAT (Categ. 1, 2, 3, 4, 9 e 10)	31.043	(270)	30.772	(26.872)
Transporte Nacional	19.603	(3.509)	16.094	(11.376)
Transporte Internacional	15.412	1.051	16.463	(4.163)
Resp. Civil Transp. Rod. Carga	13.843	(296)	13.547	(6.348)
Resp. Civil Transp. Rod. Desvio Carga	9.964	56	10.020	(7.520)
Garantia - Segurado Setor Público	12.154	(4.965)	7.189	(386)
Garantia - Segurado Setor Privado	5.511	537	6.048	(1.787)
Demais ramos	7.421	(34)	7.387	(5.971)
Total	158.378	(12.257)	146.121	(77.251)

Ramos	2014		2013	
	Prêmios emitidos	Prêmios técnicos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos
Riscos de Engenharia	14.062	(6.141)	7.921	(9.475)
Riscos Nomeados e Operacionais	9.023	3.424	12.447	(50.093)
Responsabilidade Civil Geral	6.952	(609)	6.343	(1.912)
Responsabilidade Civil Profissional	11.614	(4.838)	6.776	(5.700)
DPVAT (Categ. 1, 2, 3, 4, 9 e 10)	30.137	76	30.213	(26.376)
Transporte Nacional	9.856	851	10.707	(9.333)
Transporte Internacional	13.864	(3.060)	10.804	(3.522)
Resp. Civil Transp. Rod. Carga	14.015	(59)	13.956	(10.252)
Resp. Civil Transp. Rod. Desvio Carga	11.407	(1)	11.406	(7.438)
Garantia - Segurado Setor Público	9.177	(567)	8.610	(416)
Garantia - Segurado Setor Privado	6.848	(8.010)	(1.162)	(1.382)
Demais ramos	9.190	(1.131)	8.059	(2.799)
Total	146.145	(20.065)	126.080	(128.698)

b) **Sinistralidade e comissionamento (*):**

Ramos	2014		2013	
	Sinistralidade - %	Comissionamento - %	Sinistralidade - %	Comissionamento - %
Riscos de Engenharia	28,9	18,4	119,6	22,8
Riscos Nomeados e Operacionais	-23,4	13,3	402,5	16,7
Responsabilidade Civil Geral	43,3	19,6	30,1	20,7
Responsabilidade Civil Profissional	58,8	23,5	84,1	25,5
DPVAT (Categ. 1, 2, 3, 4, 9 e 10)	87,3	1,4	87,3	1,4
Transporte Nacional	70,7	16,7	87,2	25,0
Transporte Internacional	25,3	18,4	32,6	26,4
Resp. Civil Transp. Rod. Carga	46,9	23,6	73,5	25,7
Resp. Civil Transp. Rod. Desvio Carga	75,0	23,6	65,2	26,0
Garantia - Segurado Setor Público	5,4	18,5	4,8	19,1
Garantia - Segurado Setor Privado	29,5	18,7	-118,9	14,6
Demais ramos	80,8	22,6	34,7	17,8
Total	52,9	16,0	102,1	17,7

(*) **Saldos apresentados brutos de resseguro.**

Ramos	2014		2013	
	Prêmios emitidos	Prêmios técnicos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos
Riscos de Engenharia	14.062	(6.141)	7.921	(9.475)
Riscos Nomeados e Operacionais	9.023	3.424	12.447	(50.093)
Responsabilidade Civil Geral	6.952	(609)	6.343	(1.912)
Responsabilidade Civil Profissional	11.614	(4.838)	6.776	(5.700)
DPVAT (Categ. 1, 2, 3, 4, 9 e 10)	30.137	76	30.213	(26.376)
Transporte Nacional	9.856	851	10.707	(9.333)
Transporte Internacional	13.864	(3.060)	10.804	(3.522)
Resp. Civil Transp. Rod. Carga	14.015	(59)	13.956	(10.252)
Resp. Civil Transp. Rod. Desvio Carga	11.407	(1)	11.406	(7.438)
Garantia - Segurado Setor Público	9.177	(567)	8.610	(416)
Garantia - Segurado Setor Privado	6.848	(8.010)	(1.162)	(1.382)
Demais ramos	9.190	(1.131)	8.059	(2.799)
Total	146.145	(20.065)	126.080	(128.698)

c) **Prêmios emitidos:**

	2014	2013
Prêmios diretos	181.932	147.354
Prêmios cancelados	(30.040)	(20.284)
Prêmios restituídos	(1.709)	(2.024)
Cosseguero aceito de congêneres	11.273	21.316
Cosseguero cedido às congêneres	(4.504)	(5.479)
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	1.426	5.262
Total	158.378	146.145

d) **Variações das provisões técnicas:**

	2014	2013
Provisão de prêmios não ganhos - seguros diretos	(14.441)	(13.275)
Provisão de prêmios não ganhos - cosseguero aceito	2.902	(4.092)
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	(447)	(3.553)
Provisão de despesas administrativas - DPVAT	(271)	76
Provisão complementar de prêmios	-	779
Total	(12.257)	(20.065)

e) **Sinistros ocorridos:**

	2014	2013
Sinistros ocorridos - seguros diretos	(64.981)	(50.417)
Sinistros ocorridos - cosseguero aceito	(9.423)	(54.828)
Despesas com sinistros - seguros diretos	(10.969)	(10.835)
Despesas com sinistros - cosseguero aceito	(229)	(936)
Recuperação de sinistros	1.372	184

f) **Salvos e ressarcimentos**

	2014	2013
Salvos e ressarcimentos	1.049	969
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	5.930	(12.835)
Total	(77.251)	(128.698)

g) **Outras receitas e despesas operacionais:**

	2014	2013
Receita com resseguro	14.281	50.589
Indenizações de sinistros	(607)	2.469
Despesas com sinistros	(5.701)	6.752
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	7.973	59.810
Despesa com resseguro	(45.812)	(49.659)
Prêmios de resseguro	9.046	10.983
Custo de aquisição	1.468	9.293
Provisão de prêmios não ganhos	-	(580)
Outras provisões	(441)	(1.786)
Variação de comissões diferidas	(47)	(27)
Salvos e ressarcimentos	(35.786)	(31.775)
Total	(27.813)	28.034

h) **Despesas administrativas:**

	2014	2013
Despesas com pessoal próprio (vide Nota 16-j)	(14.971)	(13.796)
Despesas com serviços de terceiros	(7.269)	(9.236)
Despesas com localização e funcionamento	(4.513)	(3.049)
Despesas com publicidade e propaganda	(922)	(796)
Despesas com publicações	(106)	(91)
Despesas com doativos e contribuições	(119)	(90)
Despesas administrativas - convênio DPVAT	(1.365)	(1.258)
Outras despesas administrativas	(104)	(82)
Total	(29.369)	(28.398)

i) **Benefícios a empregados (*):**

	2014	2013
Salários e ordenados	(7.224)	(7.125)
Férias e 13º salário	(1.515)	(1.304)
Encargos sociais	(3.767)	(3.245)
Assistência médica	(949)	(764)
Refeição/alimentação	(775)	(580)
Vale transporte	(62)	(60)
Indenizações trabalhistas	(134)	(122)
Formação profissional	(164)	(318)
Seguro de vida	(16)	(29)
Outros benefícios (*)	(186)	(249)
Total	(14.971)	(13.796)

(*) Não contemplam os valores referentes à participação nos resultados

(PLR) no montante de R\$ 2.227 (2013 - R\$ 357) que são registrados na

rubrica "Participações sobre o resultado".

k) **Despesas de tributos:**

	2014	2013
Impostos federais	(166)	(290)
Impostos municipais	(65)	(114)
COFINS	(2.653)	(2.207)
PIS/PASEP	(431)	(361)
Contribuição sindical	(23)	(38)
Taxa de fiscalização SUSEP	(648)	(296)
Total	(3.986)	(3.306)

l) **Resultado financeiro:**

	2014	2013
Receitas financeiras	1.314	179
Receitas com títulos de renda fixa privados	6.160	3.970
Receitas com títulos de renda fixa públicos	2.527	1.360
Receitas financeiras com operações de seguros	3.714	2.284
Receitas financeiras - consórcio DPVAT	261	107
Outras receitas financeiras	13.976	7.900
Despesas financeiras	(1.940)	(631)
Despesas financeiras com seguros	(3.577)	(2.198)
Despesas financeiras com consórcio DPVAT	(170)	(112)
Taxa de administração e custódia de títulos	(66)	(125)
Outras despesas financeiras	(5.753)	(3.066)
Total	8.223	4.834

*Valores não auditados conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial.

Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo

	Em Milhares de R\$
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA* (a)	44.979
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	26.526